Projeto 1

ANEXO III

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

(PLANO DE TRABALHO)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
1.1. **Título/Nome do projeto:** "Livros Sensoriais: experiências literárias desde a primeira infância"		
1.2. Diretriz de Execução: (deve ser descrita conforme consta no acordo) DIRETRIZ 1: PRIMEIRA INFÂNCIA Projetos inovadores e/ou complementares que visem o desenvolvimento pleno e integral do potencial de crianças de 0 a 6 anos, exclusivamente. **1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz (descrever conforme consta no acordo)** 1.2 Projetos que visem a inclusão, permanência e desenvolvimento de crianças com deficiência em creches e centros de educação infantil.		
1.2. Organização proponente: Fundação Dorina Nowill para Cegos		
1.4 CNPJ: 60.507.100/0001-30		
1.5 Banco: Banco do Brasil	**1.6 Agência:** 1898-8	**1.7 C/C Geral** 18981-2
1.7 Site: www.fundacaodorina.org.br		
1.8 e-mails para contato (pelo menos 2): **parceria@fundacaodorina.org.br** **fdnc@fundacaodorina.org.br** **yone.moreno@fundacaodorina.org.br** **Sandra.pereira@fundacaodorina.org.br**		
1.9 Nomes do Responsável legal da Organização: Alexandre dos Santos Oliveira Munck (Superintendente)		

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

Email: superintendecia@fundacaodorina.org.br Telefone: 11 5087-0993	
1.10 RG: 26.579.376-2	**1.11. Órgão Expedidor:** SSP/SP
1.12 Nome do Responsável legal do Projeto: Área de gestão de projetos da Fundação Dorina	
1.13 RG: Não se aplica	**1.14. Órgão Expedidor:**

2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

2.1. Histórico da organização (em formato de texto redigir sobre a apresentação da instituição, tempo de existência e registro no CMDCA, projetos mais importantes, públicos atendidos, histórico de dados e informações relevantes sobre a área de atuação).

2.1. Histórico da Organização

A Fundação Dorina Nowill para Cegos é uma organização sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, que há 73 anos tem se dedicado à inclusão social de pessoas com deficiência visual. Uma das formas pela qual fazemos isso é por meio da produção e distribuição gratuita de livros em braille, áudio e digitais acessíveis, diretamente para o público e também para cerca de 3.200 escolas, bibliotecas e organizações de todo o Brasil.

Também oferecemos, gratuitamente, serviços especializados para pessoas com deficiência visual e suas famílias, nas áreas de educação especial, reabilitação, clínica de visão subnormal e empregabilidade.

Com muita dedicação à causa, ao longo das últimas sete décadas, produzimos mais de 6 mil títulos, imprimimos 2 milhões de volumes em braille e mais de mil títulos neste sistema! Também foram produzidas mais de 2,7 mil obras em áudio e cerca de outros 900 títulos digitais acessíveis. Nos serviços de clínica de visão subnormal, reabilitação e educação especial, já são mais de 18 mil pessoas atendidas.

Atualmente a Fundação Dorina é a organização que possui a maior capacidade de impressões de materiais acessíveis de todo país.

Em 2018, transformamos a vida de 1.320 pessoas com deficiência visual por meio de 25.184 atendimentos presenciais e beneficiamos 150 mil pessoas de todo Brasil com materiais acessíveis às suas condições de leitura, buscando com que a inclusão aconteça de forma ampla na vida dessas pessoas. Nosso trabalho e ações são direcionados para beneficiar cada vez mais pessoas que buscam plenitude com a deficiência visual.

Ainda em 2018, por meio de ações presenciais e a distância, a Fundação Dorina contribuiu para a sensibilização e capacitação de mais de 12.000 profissionais de educação, sobre os temas relacionados às questões educacionais dos alunos com deficiência visual, promovendo melhores condições para que o processo de inclusão escolar ocorra.

A Fundação Dorina mantem um portal denominado “Trocando Saberes”, com conteúdo gratuito e exclusivo sobre as temáticas relacionadas à criança com deficiência visual.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

3.1. Diretriz (Especificar a Diretriz conforme acordo)

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

DIRETRIZ 3: GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO

3.2. Projeto a ser desenvolvido, conforme Diretriz

3.5 Projetos que visem à promoção da autonomia e protagonismo de crianças e adolescentes com deficiência

3.3. Apresentação

Descrever com clareza a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais (diagnóstico) que apontem a necessidade da intervenção proposta, evidenciando os benefícios econômicos e sociais a serem alcançados pela comunidade, a localização geográfica a ser atendida, bem como os resultados a serem obtidos com a realização do projeto, programa ou evento.

Segundo a OMS – Organização Mundial de Saúde, aproximadamente 10% da população mundial apresenta algum tipo de deficiência, sendo que 3,5% são pessoas com deficiência visual. No Brasil, segundo o IBGE, cerca de 6,5 milhões de pessoas têm deficiência visual. Deste total, 528.624 pessoas são incapazes de enxergar (cegos); 6.056.654 pessoas possuem dificuldade permanente de enxergar (baixa visão ou visão subnormal) e outros 29 milhões de pessoas declararam possuir alguma dificuldade permanente de enxergar, ainda que usando óculos ou lentes. Cerca de 10% da população com deficiência visual no Brasil são crianças e adolescentes, e 41% vivem na região Sudeste do país.

De acordo com dados disponibilizados pelo IBGE temos a seguinte distribuição entre crianças e adolescentes:

	Cegos	Baixa Visão	Total	%
Total	**105.332**	**610.590**	**715.923**	**100,00%**
0 a 4 anos	20.935	24.707	45.642	6%
5 a 9 anos	21.407	97.719	119.127	17%
10 a 14 anos	24.058	175.176	199.234	28%
15 a 19 anos	24.457	195.493	219.950	31%
15 a 17 anos	14.475	117.495	131.970	18%

Desafio da educação inclusiva

A efetiva inclusão social de pessoas com deficiência começa no respeito aos seus direitos, à suas necessidades e aos seus desejos. Uma das maneiras mais importantes de garantir esse respeito é promover e facilitar a oportunidade de acesso e permanência na escola, desde crianças. Em termos legais, a Constituição da República Federativa do Brasil, em seu Capítulo III, assegura a todo cidadão o exercício dos direitos à educação e cultura.

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

O Estatuto da Criança e do Adolescente também assegura, em seu Capítulo IV, o Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer, assegurando-lhes igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, assim como atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

A criança cega ou com baixa visão tem, portanto, o mesmo direito de acesso à educação que qualquer outra criança, desde frequentar creches, escolas de ensino básico, fundamental, médio, universitário e outros cursos de acordo com o seu interesse e condições individuais. Porém, é importante conhecer as especificidades e as condições da deficiência visual e oferecer recursos de apoio pedagógico que a ajude em seu processo de integração, inclusão, alfabetização e formação educacional. Isso tudo somente pode ser concretizado se as escolas estiverem adaptadas para receber essas crianças e adolescentes, se houverem equipamentos adequados e se os profissionais e familiares estiverem capacitados para lidar com a criança ou o adolescente deficiente.

No entanto, percebe-se que além dos materiais didáticos é importante que a criança e adolescente com deficiência visual tenham acesso aos demais recursos e ferramentas que aqueles que enxergam possuem, como brinquedos. Brincar é um direito das crianças, através das atividades lúdicas elas exploram o seu mundo interior, além de que o brincar pode ter funções lúdicas e educativas ambos com valor pedagógico.

Brincar é criar, imaginar, interagir com o outro. A brincadeira não só desenvolve o lado motor da criança, como promove processos de socialização e descoberta do mundo. É na brincadeira que os sentimentos, emoções e atitudes irão se manifestar de forma natural, permitindo assim um desenvolvimento físico, mental, emocional e social. Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 21):

> Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação.

Segundo informações do Censo Escolar da Educação Básica – INEP/MEC/2016, o Brasil possui **7.154 estudantes cegos** e **68.279 estudantes com baixa visão** matriculados em escolas, distribuídos entre educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

De acordo com pesquisa *Teaching and Learning International Survey* – TALIS - 2013, realizada pela OCDE/Inep com professores de diversos países, verificou-se que no Brasil, 60,1% dos professores afirmaram ter “alta necessidade” de obter formação específica para trabalhar com estudantes com deficiência ou necessidades e

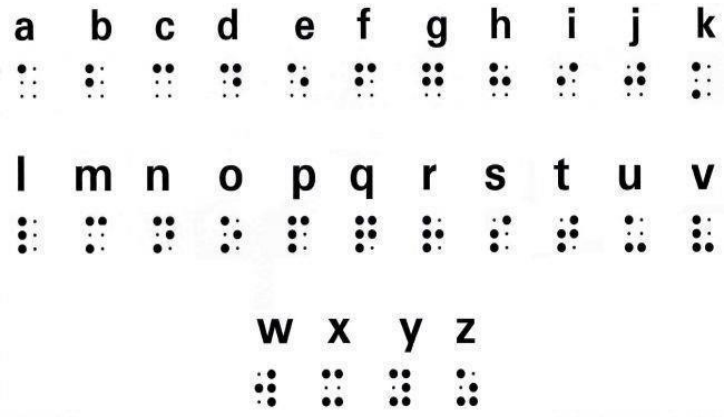
Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

Inclusão Escolar e o Sistema Braille

No decorrer da história todo tipo de escrita evoluiu significativamente desde que o homem sentiu a necessidade de usar marcas para se comunicar. Essa aquisição linguística impõe aos sujeitos a compreensão do mundo, das palavras e, principalmente dos significados de cada ação positiva através das letras, tendo a escrita como uma consequência da leitura. A pessoa cega esteve às margens dessa construção simbólica até o início do século XIX. O ensino para estas pessoas consistia apenas na memorização dos conteúdos, o que representou uma mecanização de suas capacidades intelectuais. Preocupado com essa inadequação, Louis Braille (1809-1852) revolucionou o ensino dos cegos, com a criação de um sistema de pontos salientes, o qual fora denominado Sistema Braille.

Todo o aprendizado do Braille é sustentado pelo sentido do tato. Um bom domínio do sistema passa por um bom desenvolvimento do tato, como uma linguagem de relacionamento com o mundo. É, portanto neste período, que a fase da pré-leitura se torna de essencial importância para o futuro da aquisição do Sistema Braille.

Aprender o Braille faz toda diferença na vida dos cegos porque até 1825, quando não existia o sistema, as pessoas cegas ficavam confinadas em suas casas e afastadas da maior conquista da humanidade que foi a escrita, e chegavam até a ser internadas em instituições para pessoas com problemas mentais. Com o sistema Braille, as pessoas passaram a exercer seus direitos e deveres e ter independência econômica.



Ser alfabetizado no sistema em Braille na infância, além de ser fundamental é uma porta de entrada para o mundo

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

da leitura e da escrita, que oferece às crianças o desenvolvimento necessário para se tornarem adultos autônomos, desfrutando de uma participação ativa na sociedade.

O sistema Braille é o único sistema de alfabetização para uma criança cega, uma vez que fornece contato com a ortografia, o que é essencial para a compreensão e uso de letras e palavras, bem como a comunicação escrita e verbal como um todo. As crianças sem a deficiência visual podem ver uma determinada letra, como a "A", aprendem que ela representa o som A. O processo de alfabetização para crianças cegas é um pouco diferente, pois elas não têm o apelo visual. Elas precisam ser instrumentadas para que possam estudar normalmente como qualquer outra criança.

O Sistema Braille é importante para a educação inclusiva na medida em que o aprendizado deste sistema proporciona ao aluno incluído maior independência na escrita e na leitura, o que proporciona, consequentemente, maior facilidade de comunicação e de socialização, já que o Braille é a forma de escrita a partir da qual o cego escreve e lê de forma independente. Por isso, seu ensino para a educação inclusiva é de grande importância para os educandos cegos que estejam incluídos.

Crianças com ou sem deficiência visual na fase de pré-alfabetização precisam aprender a reconhecer todas as letras do alfabeto. Este é um passo essencial para todas as crianças. As crianças que veem podem ver a letra A, aprendem que ela representa o som A.

O processo de alfabetização para crianças cegas é diferente porque elas não têm o apelo visual. Elas necessitam de recursos que auxiliem o reconhecimento e apropriação dos signos linguísticos.

Proposta: Livros Sensoriais

Toda criança tem o direito de ler e desfrutar do universo lúdico dos contos e histórias infantis. A *Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* destaca, no artigo 24, a importância de se desenvolver os meios necessários para que as crianças com deficiência tenham a oportunidade de aprender e de se desenvolver como toda e qualquer criança. Especialmente no que diz respeito às crianças deficientes visuais, reitera a importância de facilitar o "aprendizado do Braille, da escrita alternativa, de modos, meios e formatos alternativos e otimizados de comunicação" (artigo 24 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, 2006).

Ainda assim, em função da carência de livros apropriadamente adaptados ao tato, muitas dessas crianças chegam à etapa de alfabetização sem qualquer noção prévia do ato de ler e de escrever. Assim, elas passam a se aproximar de livros de história transcritos em braile e sem nenhum conteúdo ilustrativo. Quando, desde a primeira infância têm o contato com livros sensoriais, que associam texto e imagem em relevo, o gosto pela leitura se desenvolve de forma lúdica e prazerosa.

Os livros sensoriais são recursos valiosos para crianças com deficiência visual em fase pré-escolar desenvolverem sensibilidade na ponta dos dedos, bem como habilidades de rastreamento e interpretação. Essas conquistas serão levadas e utilizadas ao longo da vida, inclusive para identificar a localizar as células braille.

O projeto proposto propõe a produção e distribuição de livros sensoriais, a serem utilizados em escolas e bibliotecas públicas da cidade de São Paulo. Os recursos proporcionarão experiências literárias- sensoriais que irão promover uma nova prática inclusiva, na qual não videntes e videntes terão a oportunidade de repensar seus códigos e hábitos e recriar, juntamente com o outro e sua diferença, novas composições e variações para perceber um mesmo mundo percebido de múltiplas formas.

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

Além disso, a iniciativa vai oferecer oficinas para a qualificação profissional de professores que atuam em unidades educacionais de Educação Infantil da Rede Municipal de Educação e de agentes que atuam em bibliotecas públicas no município de São Paulo. Desta forma, tais atores serão sensibilizados sobre como utilizar os livros sensoriais como ferramentas poderosas para a aprendizagem e a inclusão, conhecendo recursos táteis e sinestésicos, estratégias e orientações diferenciadas para a comunicação e a mediação com crianças cegas ou com baixa visão.

4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

Com base na justificativa, definir os objetivos e as abrangências do projeto.

4.1. Objetivo Geral

- Promover experiências literárias inovadoras desde a primeira infância por meio de livros sensoriais, estimulando o desenvolvimento pleno e integral e a inclusão de crianças com e sem deficiência visual.

4.2. Objetivos Específicos

- Produzir uma coleção de livros-sensoriais com 10 exemplares diferentes, que associam texto e imagem em relevo, e abordam narrativas significativas para crianças de 0 a 5 anos.
- Produzir materiais de formação com orientações didático-metodológicas que ajudem os professores a criarem experiências lúdico-literárias a partir dos livros-sensoriais.
- Oferecer oficinas que permitam aos professores da rede pública do município de São Paulo refletirem sobre desenvolvimento infantil, inclusão e intervenção precoce, parceria escola-família-comunidade; bem como criarem propostas e experiências lúdico-literárias a partir dos livros-sensoriais.
- Distribuir as coleções livros sensoriais em bibliotecas públicas e unidades de Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de São Paulo.

4.3. Abrangência Geográfica (indicar o/os bairros e subprefeituras que serão atendidos e sua caracterização).

É território prioritário desse acordo? ( ) SIM (X) NÃO

O projeto prevê a produção e distribuição das coleções de livros sensoriais e das oficinas para professores nas 13 Diretorias Regionais de Educação do Município de São Paulo:

- Diretoria Regional de Educação Butantã
- Diretoria Regional de Educação Campo Limpo
- Diretoria Regional de Educação Capela do Socorro
- Diretoria Regional de Educação Freguesia / Brasilândia
- Diretoria Regional de Educação Guaianazes
- Diretoria Regional de Educação Ipiranga
- Diretoria Regional de Educação Itaquera
- Diretoria Regional de Educação Jaçanã / Tremembé
- Diretoria Regional de Educação Penha
- Diretoria Regional de Educação Pirituba / Jaraguá
- Diretoria Regional de Educação Santo Amaro
- Diretoria Regional de Educação São Mateus
- Diretoria Regional de Educação São Miguel

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

Nestas diretorias estão localizadas 939 escolas públicas municipais de educação infantil, nas quais estão matriculados cerca de 275 mil alunos com e sem deficiência visual.

No território também estão localizadas 54 bibliotecas públicas, que receberão uma coleção de materiais para empréstimo ao público em geral.

4.4. Beneficiários Diretos (público a ser atendido, especificar os beneficiários diretos por bairro).

É público prioritário desse acordo? (X) SIM ( ) NÃO

Serão beneficiados aproximadamente 275 mil alunos com e sem deficiência visual da educação, matriculados em unidades educacionais do município de São Paulo que terão acesso a coleção de livros sensoriais.

Além disso, serão beneficiados 390 professores da rede pública a partir de oficinas sobre o uso livros sensoriais e metodologias inovadoras e inclusivas para a educação infantil.

4.5. Beneficiários Indiretos (especificar)

Aproximadamente 275 mil famílias das crianças matriculadas nas escolas públicas municipais de educação infantil, que participarão de atividades promovidas a partir das escolas que enviarão os livros sensoriais para a casa das crianças de acordo com um cronograma de rodízio.

Da mesma forma, serão indiretamente beneficiada toda a população residente no município de São Paulo e que frequenta as 54 bibliotecas públicas que receberão a coleção de livros sensoriais.

4.6. Local/locais (indicar onde será desenvolvido o projeto/proposta/atividades).

O projeto vai abranger as a totalidade de unidades de educação infantil e de bibliotecas públicas situadas nas 13 Diretorias Regionais de Educação do Município de São Paulo.

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

5.1. Duração – Conforme cronograma no

item 6.3.

5.2. Início e Término - A partir da data da assinatura.

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos

- **Oficinas: Livros-sensoriais na primeira infância (Oficina – 4 horas)**
  - Duração: 4 horas por oficina
  - Público: 30 professores por oficina

5.4. Número de turmas, grupos ou eventos

- **Oficinas: Livros-sensoriais na primeira infância (Oficina – 4 horas)**
  - Número de ocorrências: 13, 1 oficina por DRE

5.5. Carga horária para temas extracurriculares

Os temas extracurriculares serão abordados de forma transversal nas Oficinas mencionadas nos itens 5.3 e 5.4. Compreende-se que questões emergentes como inclusão, diversidade e direito à educação estarão na pauta do trabalho formativo do projeto, de modo que a disseminação de tais informações já faz parte da carga horária oficial do projeto.

6. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO EXECUTADAS (Planejamento)

6.1 Planejamento pedagógico da ação: (O que, Porque, Para que, Para quem, Como, Onde e Quando será feito ?)

Fase 1 - Produção da Coleção de Livros-sensoriais

Durante a primeira fase serão desenvolvidos os protótipos dos dez livros-sensoriais, os quais serão testados com o público beneficiado por meio de uma pesquisa formativa com crianças da rede municipal de educação de São Paulo e crianças atendidas pela Fundação Dorina Nowill. Os dados coletados serão utilizados para orientar possíveis ajustes e aperfeiçoamento dos materiais. Assim que validados, as versões finais serão reproduzidas em larga escala para composição das 1.000 coleções que serão distribuídas nas escolas e bibliotecas públicas.

- Atividades:
  - Curadoria para seleção das 10 obras literárias que serão adaptadas em formato livro-sensorial.
  - Desenvolvimento dos protótipos dos 10 livros-sensoriais.
  - Planejamento e realização da pesquisa formativa em 1 escola pública de Educação Infantil do Município de São Paulo e da Fundação Dorina Nowill.
  - Produção das versões finais da coleção, composta por 10 livros-sensoriais (até 30 páginas por exemplar) e 1 caixa personalizada para armazenamento e transporte.
- Envolvidos:
  - Equipe da Fundação Dorina Nowill e unidade de Educação Infantil da Rede Municipal de São Paulo
- Local: Fundação Dorina Nowill
- Período: Mês 2 - Mês 8

Fase 2 - Produção de Materiais de Formação para Professores

Ao longo da segunda fase do projeto serão desenvolvidos os recursos específicos que serão utilizados para a formação de professores, a saber o Caderno de Formação e a Videoaula. Tal como ocorrerá no caso dos livros-sensoriais, haverá uma etapa de teste dos protótipos. Neste caso será realizado um grupo focal com professores, representantes do Departamento de

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

Educação Infantil e do Departamento de Educação Especial da SME. As devolutivas oferecidas vão orientar a revisão e a finalização dos materiais. Assim que validados, as versões finais serão reproduzidas 1.000 exemplares que serão distribuídos nas escolas públicas.

- Atividades:
  - Desenvolvimento de conteúdos para o Caderno de Formação.
  - Desenvolvimento do roteiro da videoaula.
  - Planejamento e realização de um grupo focal com representantes da SME e professores.
  - Produção da versão final do Caderno de Formação (24 páginas)
  - Produção da videoaula, com 10 minutos de duração
- Envolvidos:
  - Equipe de coordenação do projeto
  - Equipe da Secretaria Municipal de Educação
- Local: Fundação Dorina Nowill e SME
- Período: Mês 6 - Mês 10

<u>Fase 3 – Distribuição da Coleção de Livros-sensoriais e dos materiais de formação para professores</u>

Nesta terceira fase do projeto, 1.000 exemplares da coleção de livros-sensoriais e 1.000 exemplares do Caderno de Formação serão distribuídos gratuitamente em 54 bibliotecas públicas e em 939 unidades de Educação Infantil da rede municipal de Educação de São Paulo. O processo será cuidadoso e vai seguir parâmetros de rastreamento que possibilitem assegurar e comprovar a entrega dos produtos aos destinatários finais sem avarias. Além disso, a videoaula será disponibilizada para acesso gratuito em uma plataforma virtual.

- Atividades:
  - Planejamento de logística de distribuição.
  - Monitoramento das entregas.
  - Distribuição da videoaula em ambiente digital.
- Envolvidos:
  - Equipe de coordenação do projeto
  - Equipe da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo
- Local: Fundação Dorina Nowill e 13 DREs do Município de São Paulo
- Período: Mês 9 - Mês 10

<u>Fase 4 – Formação de Professores</u>

A quarta e última fase do projeto consiste na realização de oficinas de formação para os professores da Rede Municipal de Educação que atuam na Educação Infantil. Para isso será desenvolvido e validado junto à equipe da SME um *plano de formação*, no qual serão descritos os objetivos gerais e específicos, os conteúdos, a metodologia e estratégia de avaliação das oficinas. Também será definido e organizado em parceria com as Diretorias Regionais de Ensino todo o processo de divulgação e inscrição dos professores para participarem das oficinas. Então serão realizadas as 13 oficinas com 4 horas de duração cada, abordando as relações entre desenvolvimento infantil, inclusão, intervenção precoce, parceria escola-família-comunidade, tendo como pano de fundo as mediações a partir dos livros sensoriais. Vale ressaltar para se garantir um processo permanente de monitoramento, haverá controle de frequência e os participantes responderão um formulário avaliativo ao término das oficinas, através do qual serão coletadas informações sobre relevância, pertinência, atratividade, viabilidade, engajamento e continuidade do projeto nas unidades educacionais.

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

- Atividades:
    - Elaboração do plano de formação.
    - Divulgação das oficinas.
    - Inscrição das turmas.
    - Realização das 13 oficinas.
    - Controle de frequência e avaliação das 13 oficinas.
- Envolvidos:
    - Equipe de coordenação do projeto
    - Equipe de educadores do projeto
    - Equipe da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo
    - Equipe das 13 Diretorias Regionais de Educação
- Local: Fundação Dorina Nowill e 13 DREs do Município de São Paulo
- Período: Mês 11 - Mês 18

Permanente: Acompanhamento do Projeto

- Reuniões presenciais de alinhamento entre as equipes da Fundação Dorina Nowill, da Secretaria Municipal de Educação e das 13 Diretorias Regionais de Educação.
- Acompanhamento de representantes das DREs nas Oficinas de Formação para professores.
- Sistematização de relatórios técnicos parciais com a descrição das atividades realizadas e análise sistêmica dos desafios, oportunidades e fortalezas identificadas.
- Pesquisa de impacto – após distribuição das coleções e realização das oficinas – levando-se em conta os objetivos, metas qualitativas e quantitativas e indicadores de monitoramento do projeto.

6.2 Critérios para escolha de beneficiários diretos: (como serão selecionados)

Com a finalidade de contribuir com a Política Paulistana de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva, a Fundação Dorina Nowill estabeleceu um termo de cooperação com a Secretaria Municipal de Educação para o desenvolvimento de projetos que envolvam escolas da rede. Desta forma, a seleção das escolas e dos professores que farão parte das atividades formativas será definida em conjunto com as demandas e disponibilidades das equipes indicadas pela SME.

6.3. Calendário/ Formato Mensal: (de acordo com a duração, previsão de início e término, apresentar o calendário global do planejamento das ações, incluindo as atividades extracurriculares ou temas complementares destacando os locais de atendimento, caso contenha atividades que acontecerão em espaços descentralizados. (turmas ou grupos, dias da semana, carga –horária, aulas, workshops, palestras, eventos etc. local de realização).

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

Ano I / Meses									
ATIVIDADE	Ago/25	Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26
Pré-produção (pesquisa, reuniões com equipe da SME, elaboração dos conteúdos, produção dos protótipos, testes dos materiais e elaboração da versão final)									
Produção da coleção de livros-sensoriais (curadoria, revisão gramatical, ilustração, editoração, revisão final, impressão gráfica tinta, impressão gráfica braille, paginação)									
Produção do Caderno de Formação para Professor (desenvolvimento de conteúdo, revisão gramatical, ilustração, editoração, revisão final e impressão gráfica tinta)									
Produção da Videoaula (elaboração do roteiro, gravação, revisão e editoração)									
Elaboração de relatórios de acompanhamento técnico									
Prestação de contas									

ATIVIDADE	Ago/25	Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26
Montagem dos 1.000 kits para distribuição nas escolas e bibliotecas públicas do município de São Paulo									
Envio dos kits para 939 escolas de Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de São Paulo e para 54 bibliotecas públicas do SMB-SP									
Realização de 13 oficinas de formações nas DRE's ou outros locais indicados pela SME*									
Finalização do projeto e avaliação dos resultados									
Elaboração de relatórios de acompanhamento técnico									
Prestação de contas									

*datas e horários a serem definidos de acordo com a disponibilidade das DRE`s e calendário de formação dos professores.

7. Metodologia

(Discorrer sobre o método aplicado, a concepção norteadora para o atendimento e seus referenciais teóricos considerando a justificativa, os objetivos e o público a ser atendido).

O Projeto ""Livros Sensoriais: experiências literárias desde a primeira infância" será implementado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em especial as unidades de Educação Infantil. Deste modo, os referenciais teórico metodológicos estão alinhado com os documentos orientadores que reúnem as diretrizes pedagógicas do município e com os marcos regulatórios das políticas de educação inclusiva.

Para o município de São Paulo (SME/COPED, 2019) "a educação é entendida como um processo social, um bem público e um valor comum a ser compartilhado por todos. Ter acesso à educação pública, laica e de qualidade é um direito de todos os bebês e crianças e um dever do Estado. A educação possibilita constituir uma vida comum nos territórios, cenário constantemente renovado, onde as atividades são criadas a partir da herança cultural do povo que nele vive". E deve partir de três princípios: equidade, inclusão e integralidade

Neste contexto, a diversidade é compreendida como uma característica inerente a qualquer ser humano. É abrangente, complexa e irredutível, de modo que a educação inclusiva é orientada pelo direito à igualdade e o respeito às diferenças,

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

considerado não somente crianças e jovens tradicionalmente excluídos, mas todos os educandos, educadores, famílias, gestores escolares, gestores públicos, etc.

No que diz respeito à Educação Infantil, entende-se que o brincar é por meio de experiências lúdicas que a criança descobre a vida e o mundo ao seu redor, enfrentando o desafio do crescimento com as ferramentas do imaginário, da fantasia e do faz de conta. Por isso a literatura e os livros não são um '"passatempo"', mas sim um impulso para a maturação do ser social e para a apreensão de culturas.

A mediação a partir dos livros-sensoriais propostos neste projeto contribuirão para promover identidade, autonomia, socialização, cidadania, criatividade, criticidade, aspectos essenciais entre as crianças. Os livros permitirão que elas se emocionem, imaginem, interajam com o outro, de modo que se desenvolvam física, mental, emocional e socialmente.

No que tange ao **processo formativo**, os conhecimentos teóricos serão instrumentos valiosos de ressignificação da prática. As oficinas irão dialogar com questões que emergem da prática dos professores, partindo dos problemas reais que enfrentam em relação à inclusão das crianças e à oferta de recursos que contribuam efetivamente para o desenvolvimento integral de todos. Ao mesmo tempo em que as experiências dos professores serão valorizadas, os livros-sensoriais também serão explorados para a construção de propostas inovadoras e inclusivas para crianças de 0 a 5 anos. Durante as oficinas sempre será favorecido um ambiente horizontal e de diálogo para a construção coletiva do conhecimento e de novas práticas inclusivas. E, após a realização das Oficinas, a metodologia utilizada será avaliada por meio de formulários individuais que serão respondidos pelos participantes.

Além disso, haverá materiais de formação de professores que poderão ser acessados gratuitamente em meio digital por todos os professores da Rede Municipal de Educação, mesmo quem não tenha a possibilidade de participar das Oficinas. Portanto o *Caderno de Formação* e a videoaula viabilizarão o alcance indireto de muitos outros atores que terão acesso aos livros-sensoriais nas escolas e bibliotecas públicas. Tais recursos também poderão ser utilizados para fomentar reflexões durante reuniões de planejamento pedagógico que ocorrem nas escolas.

Por fim, o projeto reconhece a importância da relação entre escola-família-comunidade para o fortalecimento das redes de proteção das crianças. Desta forma, seja durante as Oficinas ou a partir dos materiais de formação, os professores de Educação Infantil serão sensibilizados a envolver as famílias no projeto, sobretudo incentivando o uso das bibliotecas públicas ou fomentando o envio dos livros-sensoriais para a casa das crianças em sistema de rodízio e alternância.

8. CAPACIDADE OPERACIONAL

Recursos Materiais e Espaços (discorrer sobre os recursos materiais existentes e ou necessários e espaços)

Atualmente a Fundação Dorina é a organização que possui a maior capacidade de impressões de materiais acessíveis de todo país. Possui capacidade para impressão de mais de 10.000.000 (dez milhões) de páginas em braile por ano. Além disso, possui em seu corpo de colaboradores, profissionais capacitados para garantir a acessibilidade de diversos tipos de materiais, em diferentes plataformas.

8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes (listar materiais necessários)

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

Estarão à disposição do projeto as impressoras braile de última geração, além de computadores com softwares específicos para transcrição do sistema "tinta" para o sistema "braile".

8.2. Materiais de consumo (listar de forma geral)

Para a etapa de produção e distribuição dos kits serão necessários plástico filme para embalagem dos materiais, fita adesiva e caixa para embalagem.

Para a etapa de formação serão necessários materiais pedagógicos como canetinhas, cartolina, papeis variados, cola, tesoura, etc.

8.3. Oficinas e ou laboratórios (espaços específicos com equipamentos e maquinários para determinada atividade, listar quantos e onde?

A impressão dos materiais no formato braile será realizada na sede da Fundação Dorina Nowill e contará com os mais adequados equipamentos para esta finalidade.

8.4. Salas de aula ou equivalente (espaço adequados para desenvolvimento das atividades) quantos, onde?

Atividades em parceria com a Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas

54 Bibliotecas públicas subordinadas ao Sistema Municipal de Bibliotecas de São Paulo (SMB-SP):

- 51 Bibliotecas Públicas de Bairro
- Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato
- Biblioteca Jayme Cortez, do Centro Cultural da Juventude
- Biblioteca José Paulo Paes, do Centro Cultural da Penha.

Atividades em parceria com a Rede Municipal de Educação de São Paulo

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO BUTANTÃ - DRE BT
smedrebutantaadm@prefeitura.sp.gov.br
Rua Azém Abdalla Azém nº 564, Jardim Bonfiglioli - CEP 05593-090
3397-8422 / 3397-8430

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO CAMPO LIMPO - DRE CL
smedrecampolimpoadm@sme.prefeitura.sp.gov.br
Av. João Dias nº 3763, Jardim Santo Antonio – CEP 05801-003
3396-6289, 3396-6290, 3396-6286 e 3397-6287

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO CAPELA DO SOCORRO - DRE CS
smedrecapsocorroadm@prefeitura.sp.gov.br
Rua Monte Carlo, 25 – Veleiros – CEP: 04773-140
3397-2993 e 3397- 2994

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO FREGUESIA / BRASILÂNDIA - DRE FO
smedrefoadm@prefeitura.sp.gov.br
Rua Leo Ribeiro de Moraes nº 66, Freguesia do Ó - CEP 02910-060
3397-8665 e 3397-8666

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO GUAIANASES - DRE G
smedreguaianasesadm@prefeitura.sp.gov.br
Rua Agapito Maluf nº 58, Vila Princesa Isabel - CEP 08410-131
3397-7660, 3397-7658, 3397-7685 e 3397-7661

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO IPIRANGA- DRE IP
smedreipirangaadm@prefeitura.sp.gov.br
Rua Leandro Dupret nº 525, Vila Clementino - CEP 04025-010

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

3397-0286 e 3397-0287

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO ITAQUERA - DRE IQ
smedreitaqueraadm@prefeitura.sp.gov.br
Av. Itaquera nº 241, Cidade Líder - CEP 08285-060
3397-9420

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO JACANÃ / TREMEMBÉ - DRE JT
smedrejacanatremembeadm@sme.prefeitura.sp.gov.br
Av. Tucuruvi nº 808, 2º andar, Tucuruvi - CEP 02304-002
3396-5700

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO PENHA - DRE PE
smedrepenhaadm@prefeitura.sp.gov.br
Rua Apucarana nº 215, Tatuapé - CEP 03311-000
3397-5076 e 3397-5070

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO PIRITUBA - DRE PJ
smedrepiritubaadm@prefeitura.sp.gov.br
Rua Aurélia nº 996, Vila Romana, CEP 05046-000
3397-6800 e 3397-6815

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO SANTO AMARO - DRE SA
smedrestoamaroadm@prefeitura.sp.gov.br
Rua Dr. Abelardo Vergueiro Cesar nº 370, Vila Alexandria, CEP 04635-080
3397-9212
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO SÃO MATEUS - DRE SM
smedresaomateusadm@prefeitura.sp.gov.br
Av. Ragueb Chohfi nº 1550, São Mateus, CEP 08375-000
3397-6713 , 3397-7109 e 3397-7111

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO SÃO MIGUEL - DRE MP
smedresaomigueladm@prefeitura.sp.gov.br
Av Nordestina nº 747, Vila Americana - CEP 08021-000
3397-5015, 3397-5014 e 3397-5063

*A SME poderá sugerir alteração nos locais de formação.

8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? (X) Sim ( ) Não*

10. ELEMENTOS DE IMPACTO SOCIAL

(opcional) - Relacionar com a diretriz e o projeto elencado.

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

11. METAS

(Os resultados consistem nas realizações (metas) que permitirão a consecução do(s) objetivo(s) específico(s).

11.1. Objetivos específicos das Metas (descrever os resultados quantitativos e qualitativos - de modo que sejam passíveis de monitoramento - relacionando-os com os objetivos correspondentes)

	Metas	
Objetivos específicos	**Resultados Quantitativos**	**Resultados Qualitativos**
Produzir 1.000 coleções de livros-sensoriais, cada uma com 10 exemplares diferentes.	1.000 coleções de livros sensoriais, cada uma com 10 exemplares diferentes. (Total: 10.000 livros-sensoriais)	Livros-sensoriais que contribuam para o desenvolvimento pleno e integral e para a inclusão de crianças com e sem deficiência visual.
Produzir materiais de formação para professores: 1.000 Caderno de Formação (24 páginas) e 1 Videoaula (10 minutos).	1.000 Cadernos de Formação (com 24 páginas) 1 Videoaula (com 10 minutos)	Conteúdo paradidático que contribua para um trabalho pedagógico inovador e inclusivo por parte dos professores de educação infantil da rede pública de ensino do município de São Paulo.
Realizar 13 oficinas, que permitam alcançar 390 professores da rede pública do município de São Paulo.	13 oficinas de formação (com 4 horas de duração), alcançando 390 professores de Educação Infantil da rede municipal de São Paulo.	Professores orientados a respeito do planejamento de experiências literárias inovadoras e inclusivas desde a primeira infância, por meio do uso de livros sensoriais diretamente com as crianças.
Beneficiar no mínimo 54 bibliotecas públicas e 930 unidades de Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de São Paulo, **por meio das 13 DREs.**	10.000 livros-sensoriais, 1.000 Cadernos de Formação e 1 Videoaulas produzidas e distribuídas em 930 escolas (**por meio das 13 DREs)** e em 54 bibliotecas públicas da cidade de São Paulo.	Escolas e bibliotecas beneficiadas utilizando as coleções de livros sensoriais e os materiais de formação.

12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (elencar quantos forem necessários)

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

Produção de 1.000 coleções de livros-sensoriais, cada uma com 10 exemplares diferentes.	- Acessibilidade dos livros, associando texto, imagem em relevo. - Relevância das narrativas para crianças de 0 a 5 anos. - Alinhamento do conteúdo dos livros-sensoriais com o *Currículo da Cidade de São Paulo para Educação Infantil*.	- Nº. de exemplares produzidos por coleção. - Nº. de coleções produzidas.	- Notas fiscais de fornecedores. - Exemplares dos materiais desenvolvidos - Fotografia dos exemplares prontos - Protocolo de envio dos exemplares
Produção de materiais de formação para professores: 1.000 Caderno de Formação (24 páginas) e 1 Videoaula (minutos).	- Pertinência das reflexões teórico-conceituais. - Aplicabilidade das orientações didático-metodológicas. - Alinhamento do conteúdo dos materiais de formação com o *Currículo da Cidade de São Paulo para Educação Infantil*.	- Nº. de Cadernos de Formação produzidos. - Nº. de Videoaulas produzidas. - Nº. de páginas do Caderno de Formação. - Minutagem da Videoaula.	- Notas fiscais de fornecedores. - Exemplares dos materiais desenvolvidos - Fotografia dos exemplares prontos - Protocolo de envio dos exemplares - Arquivo de vídeo-aula
Realização de 13 oficinas, que permitam alcançar 390 professores da rede pública do município de São Paulo.	- Professores com novas reflexões sobre inclusão, intervenção precoce e parceria escola-família-comunidade. - Professores competentes e com habilidade para propor experiências lúdico-literárias a partir dos livros-sensoriais.	- Nº. de professores inscritos nas oficinas. - Nº. de professores com frequência nas oficinas. - Nº. de oficinas realizadas. - Tempo de duração das oficinas realizadas.	- Depoimentos dos participantes. - Formulários de avaliação respondidos pelos participantes. - Fotos das oficinas. - Listas de presença. - Relatório pedagógico sobre o desenvolvimento das oficinas.
Distribuição dos recursos produzidos em 54 bibliotecas públicas e 930 unidades de Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de São Paulo.	- Unidades de educação infantil com recursos inovadores, lúdicos e inclusivos. - Bibliotecas com recursos inovadores, lúdicos e inclusivos. - Crianças engajadas por meio de experiências lúdico-literárias com os livros-sensoriais.	- Nº. de coleções distribuídas. - Nº. de Cadernos de Formação distribuídos. - Nº. de visualizações da Videoaula. - Nº. de escolas beneficiadas. - Nº. de bibliotecas beneficiadas.	- Comprovante de distribuição emitido pelos Correios/distribuidora.

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

Projeto 2

ANEXO III

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO (PLANO DE TRABALHO)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
1.1. Título/Nome do projeto: "Brincando e Incluindo – Recursos Acessíveis para Ensino Fundamental"		
1.2. Diretriz de Execução: (deve ser descrita conforme consta no acordo) DIRETRIZ 3: GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO **1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz (descrever conforme consta no acordo)** 3.7 Projetos que favoreçam a inclusão escolar qualificando o processo ensino aprendizagem por meio de adequação dos espaços físicos e materiais destinados a crianças e adolescentes com deficiências;		
1.2. Organização proponente: Fundação Dorina Nowill para Cegos		
1.4 CNPJ: 60.507.100/0001-30		
1.5 Banco: Banco do Brasil	**1.6 Agência:** 1898-8	**1.7 C/C Geral:** 18.981-2
1.7 Site: www.fundacaodorina.org.br		
1.8 e-mails para contato (pelo menos 2): **fdnc@fundacaodorina.org.br** **parceria@fundacaodorina.org.br** **yone.moreno@fundacaodorina.org.br** **sandra.pereira@fundacaodorina.org.br**		
1.9 Nomes do Responsável legal da Organização: Alexandre dos Santos Oliveira Munck (Superintendente) Email: superintendecia@fundacaodorina.org.br Telefone: 11 5087-0993		
1.10 RG: 26.579.376-2	**1.11. Órgão Expedidor:** SSP/SP	
1.12 Nome do Responsável legal do Projeto: Gestão de Projetos – Fundação Dorina Nowill		
1.13 RG: Não se aplica	**1.14. Órgão Expedidor:** -	

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

Nossa proposta

O Projeto "Brincando e Incluindo – Recursos Acessíveis para Ensino Fundamental" é ao mesmo tempo inovador e complementar às políticas públicas educacionais existentes. A partir da experiência adquirida com a execução do projeto "Brincar sem Fronteiras: Coleção de Jogos Recreativos e Inclusivos (2018 e 2019)", a nova proposta tem como foco específico a atuação com crianças e professores do Ensino Fundamental I e II, uma vez que foram observadas grandes lacunas de materiais acessíveis, inclusivos e criativos para esses segmentos. A partir de um processo permanente e continuado de avaliação, os educadores que atuam no Ensino Fundamental ofereceram importantes devolutivas em 2019, as quais confirmam a demanda por recursos específicos para os Ciclos de Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral. Inclusive, solicitaram a continuidade do projeto e enfatizaram que os produtos distribuídos na primeira fase foram engajadores e facilitaram alcançar os objetivos de aprendizagem previstos nos diferentes anos escolares.

O Ensino Fundamental

Atualmente o uso das linguagens diversificadas deriva de processos comunicativos cada vez mais complexos e sofisticados. No entanto, no universo escolar, a maior parte dos conteúdos didáticos ainda é apresentada de forma exclusivamente visual; privilegiando-se recursos gráficos em todas as áreas do conhecimento, em que letras e números são essenciais para o trabalho de comunicação entre professoras(es) e alunos(as).

É nesse sentido que as escolas ainda enfrentam desafios relacionados à diversificação de recursos, sobretudo com apelo auditivo ou tátil, frente as demandas de um público escolar diversificado. Necessidades específicas decorrentes de limitações visuais acabam sendo prejudicadas pela falta de recursos pedagógicos adequados, bem como pela falta de conhecimento das(os) professoras(es) para a adaptação de materiais e utilização de metodologias que ofereçam maior acesso à informação e oportunidade de aprendizagem aos alunos(as) com deficiência visual.

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

Neste contexto, a presente proposta busca contribuir para ampliar o processo de inclusão através de atividades lúdicas mediadas por professoras e professores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo. Os jogos e recursos lúdicos a serem produzidos viabilizarão que crianças e adolescentes com ou sem deficiência possam usufruir de um mesmo material, promovendo assim a verdadeira inclusão na escola e na sociedade. Isto é, os recursos inclusivos não serão específicos para crianças e adolescentes com deficiências, uma vez que irão estimular a empatia, a criatividade, a cooperação e o trabalho coletivo para que todos possam usufruir e se divertir, garantindo desafios, conquistas e aprendizados significativos e relevantes para o grupo de alunos(as) como um todo.

Dessa forma, ao se propor este projeto, buscamos distribuir coleções de materiais que promovam uma interação lúdica entre todos e estimulem o desenvolvimento da autonomia entre crianças e adolescentes com deficiência visual. Além disso, a iniciativa vai desenvolver cursos de formação e oficinas de braille que auxiliarão as(os) professoras(es) a qualificarem as metodologias educacionais e a adaptarem os recursos pedagógicos para assegurar a acessibilidade dos processos de aprendizagem.

Desta forma, acreditamos que será possível realizar as atividades pedagógicas de maneira ainda mais condizentes com essas necessidades, as quais fazem parte do cotidiano dos alunos com deficiência. Neste sentido, apresentamos recursos que visam incluir as pessoas (alunos) na sociedade de maneira democrática e acessível, além de materiais e atividades para serem realizadas no processo de aprendizagem, visando protagonizar e dar autonomia para essas pessoas (alunos).

A presente proposta possui o foco em crianças estudantes do Ensino Fundamental I e II, de acordo com os ciclos de desenvolvimento da infância:

Ciclo de Alfabetização (1º ao 3º ano) "é entendido como tempo sequencial de três anos que permite às crianças construírem seus saberes de forma contínua, respeitando seus ritmos e modos de ser, agir, pensar e se expressar. Nesse período, priorizam-se os tempos e espaços escolares e as propostas pedagógicas que possibilitam o aprendizado da leitura, da escrita e da alfabetização matemática e científica, bem como a ampliação de relações sociais e afetivas nos diferentes espaços vivenciados."

Ciclo Interdisciplinar (4º ao 6º ano) "tem a finalidade de integrar os saberes básicos constituídos no Ciclo de Alfabetização, possibilitando um diálogo mais estreito entre as diferentes áreas do conhecimento. Busca, dessa forma, garantir uma passagem mais tranquila do 5º para o 6º ano, período que costuma impactar o desempenho e engajamento dos estudantes."

Ciclo Autoral (7º ao 9º ano) "destina-se aos adolescentes e tem como objetivo ampliar os saberes dos estudantes de forma a permitir que compreendam melhor a realidade na qual estão inseridos, explicitem as suas contradições e indiquem possibilidades de superação. Nesse período, a leitura, a escrita, o conhecimento matemático, as ciências, as relações históricas, as noções de espaço e de organização da sociedade, bem como as diferentes linguagens construídas ao longo do Ensino Fundamental, buscam expandir e qualificar as capacidades de análise, argumentação e sistematização dos estudantes sobre questões sociais, culturais, históricas e ambientais."

4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

Com base na justificativa, definir os objetivos e as abrangências do projeto.

4.1. Objetivo Geral

- Contribuir para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo entre crianças com e sem deficiência visual, matriculadas no Ensino Fundamental de escolas municipais de São Paulo, por meio de interações lúdicas e recursos acessíveis.

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

4.2 Objetivos Específicos

- Produzir kits materiais didáticos para os três ciclos do Ensino Fundamental I e II (Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral) de acordo com a faixa etária do público a ser beneficiado
- Beneficiar escolas da rede pública do município de São Paulo com atendimento ao Ensino Fundamental, com os kits de jogos inclusivos produzidos.
- Produzir Cadernos de formação e Videoaulas sobre os kits para qualificar o trabalho pedagógico dos professores que atuam no ensino fundamental na rede pública do município de São Paulo.
- Realizar capacitações sobre a utilização dos materiais e importância da inclusão de crianças com deficiência visual na escola, para professores da rede pública do município de São Paulo.

4.3 Abrangência Geográfica (indicar o/os bairros e subprefeituras que serão atendidos e sua caracterização).

É território prioritário desse Acordo? (X) SIM ( ) NÃO

O projeto prevê a produção e distribuição de kits educativos, além de atividades formativas para professores em todas as Diretorias Regionais de Educação do Município de São Paulo:

- Diretoria Regional de Educação Butantã
- Diretoria Regional de Educação Campo Limpo
- Diretoria Regional de Educação Capela do Socorro
- Diretoria Regional de Educação Freguesia / Brasilândia
- Diretoria Regional de Educação Guaianazes
- Diretoria Regional de Educação Ipiranga
- Diretoria Regional de Educação Itaquera
- Diretoria Regional de Educação Jaçanã / Tremembé
- Diretoria Regional de Educação Penha
- Diretoria Regional de Educação Pirituba / Jaraguá
- Diretoria Regional de Educação Santo Amaro
- Diretoria Regional de Educação São Mateus
- Diretoria Regional de Educação São Miguel

Nestas diretorias estão localizadas 1.512 escolas públicas municipais, deste total, cerca de 560 escolas com atendimento ao ensino fundamental I e II, onde estão matriculados cerca de 800 alunos com deficiência visual.

Destaca-se que apenas 350 escolas possuem salas de recursos multifuncionais e somente 302 dispõem de Atendimentos Educacionais Especializados (AEE).

Em todas as diretorias regionais de educação haverá a distribuição dos kits produzidos, além de atividades de formação para professores.

4.4 Beneficiários Diretos (público a ser atendido, especificar os beneficiários diretos por bairro).

É público prioritário desse Acordo? (X) SIM ( ) NÂO

São beneficiários diretos**, 420.650[1] alunos matriculados no Ensino Fundamental, nas 560 escolas do Ensino Fundamental do município de São Paulo**, que receberão os kits e terão a possibilidade de terem maiores conhecimentos sobre inclusão nas diversas perspectivas.

E também, **260 professores da rede pública** nas capacitações sobre o uso dos kits de jogos inclusivos (13DREs X 20 professores).

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

[1] *Informação obtida por meio do banco de dados disponibilizado no site Dados Abertos da Prefeitura de São Paulo, Perfil de turmas e turnos extraído do Sistema EOL, junho de 2022.*
Acesso em 23/11/2022 às 16h22:
<http://dados.prefeitura.sp.gov.br/pt_PT/dataset/perfil-das-turmas-e-unidades-educacionais-em-funcionamento>

4.5. Beneficiários Indiretos (especificar)

Aproximadamente 450 mil pessoas, entre familiares, professores e funcionários das escolas municipais cujas quais os alunos estão matriculados.

4.6. Local/locais (indicar onde será desenvolvido o projeto/proposta/atividades).

A produção dos kits será realizada na sede da Fundação Dorina Nowill para Cegos, entretanto a distribuição será feita nas 560 escolas municipais de ensino Fundamental I e II, localizadas nas 13 DRE`s. As atividades formativas para os professores da rede também serão realizadas em cada uma das 13 DRE`s:

- Diretoria Regional de Educação Butantã
- Diretoria Regional de Educação Campo Limpo
- Diretoria Regional de Educação Capela do Socorro
- Diretoria Regional de Educação Freguesia / Brasilândia
- Diretoria Regional de Educação Guaianazes
- Diretoria Regional de Educação Ipiranga
- Diretoria Regional de Educação Itaquera
- Diretoria Regional de Educação Jaçanã / Tremembé
- Diretoria Regional de Educação Penha
- Diretoria Regional de Educação Pirituba / Jaraguá
- Diretoria Regional de Educação Santo Amaro
- Diretoria Regional de Educação São Mateus
- Diretoria Regional de Educação São Miguel

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

5.1. Duração – Conforme cronograma no

item 6.3.

5.2. Início e Término - A partir da data da assinatura.

5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos

- **Curso "Brincando e Incluindo – Recursos Acessíveis para Ensino Fundamental" (Curso - 30 horas)**
  - **Módulo 1:** Uso das ferramentas dos kits educativos: 4 encontros x 5 horas x 13 DREs / 20 professores por turma (total 20 horas)
  - **Módulo 2:** oficinas temáticas sobre a criança com deficiência visual em sala de aula: 2 encontros x 5 horas x 13 DREs / 20 professores por turma (total 10 horas)
  -

5.4. Número de turmas, grupos ou eventos

- 13 Turmas (1/DRE) X 20 professores/DRE

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

5.5. Carga horária para temas extracurriculares

Curso "Brincando e Incluindo – Recursos Acessíveis para Ensino Fundamental" (Curso - 30 horas)

Módulo 1: Uso das ferramentas dos kits educativos: 4 encontros x 5 horas x 13 DREs / 20 professores porturma (total 20 horas)

Módulo 2: oficinas temáticas sobre a criança com deficiência visual em sala de aula: 2 encontros x 5 horasx 13 DREs / 20 professores por turma (total 10 horas)

6. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO EXECUTADAS

(Planejamento)

6.1 Planejamento pedagógico da ação: (O que, Porque, Para que, Para quem, Como, Onde e Quando será feito?)

Por se tratar de um projeto amplo, que visa não apenas a produção e distribuição de materiais acessíveis, mas também a qualificação dessa distribuição bem como oferecer informação, sensibilização e orientação aos professores da rede de ensino de São Paulo sobre os temas relacionados à inclusão escolar e social dos alunos com deficiência visual, **o projeto terá as etapase características abaixo:**

ETAPA 1 - Produção de Kits Educativos

Serão produzidos 3 kits diferentes para cada ciclo do Ensino Fundamental, respeitando a faixa etária das crianças envolvidas e utilizando como referência para construção a Base Nacional Comum Curricular e o currículo da rede municipal de São Paulo. Composição de cada Kit:

Ciclo de Alfabetização (1º - 3º Ano)

- CD's com músicas
- Jogos de cartas
- Livros infantis em formato acessível (com até 24 páginas)
- Videoaulas (5 min cada)
- Cadernos de Formação p/ Professor (com até 24 páginas)

Ciclo Interdisciplinar (4º - 6º Ano)

- CD's com músicas
- Jogos de tabuleiro
- Livros infantis em formato acessível (com até 24 páginas)
- Videoaulas (5 min cada)
- Cadernos de Formação p/ Professor (com até 24 páginas)

Ciclo Autoral (7º - 9º Ano)

- CD's com músicas
- Jogos de tabuleiro
- Livros infantil em formato acessível (com até 24 páginas)
- Videoaulas (5 min cada)
- Cadernos de Formação p/ Professor (com até 24 páginas)

COMPOSIÇÃO TOTAL DOS PRODUTOS A SEREM PRODUZIDOS E DISTRIBUÍDOS

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

Ciclo de Alfabetização (1º - 3º Ano)	Quantidade por Kit	Escolas	Quantidade de kits por escola	Quantidade para escolas	Reserva técnica	Total a ser produzido
CD's com músicas	10	560	2	11.200	800	12.000
Jogos de cartas	10	560	2	11.200	800	12.000
Livros infantis em formato acessível (com até 24 páginas)	10	560	2	11.200	800	12.000
Cadernos de Formação p/ Professor (com até 24 páginas)	1	560	2	1.120	80	1.200

Ciclo Interdisciplinar (4º - 6º Ano)	Quantidade por Kit	Escolas	Quantidade de kits por escola	Quantidade para escolas	Reserva técnica	Total a ser produzido
CD's com músicas	10	560	2	11.200	800	12.000
Jogos de tabuleiro	10	560	2	11.200	800	12.000
Livros infantis em formato acessível (com até 24 páginas)	10	560	2	11.200	800	12.000
Cadernos de Formação p/ Professor (com até 24 páginas)	1	560	2	1.120	80	1.200

Ciclo Autoral (7º - 9º Ano)	Quantidade por Kit	Escolas	Quantidade de kits por escola	Quantidade para escolas	Reserva técnica	Total a ser produzido
CD's com músicas	10	560	2	11.200	800	12.000
Jogos de tabuleiro	10	560	2	11.200	800	12.000
Livros infantil em formato acessível (com até 24 páginas)	10	560	2	11.200	800	12.000
Cadernos de Formação p/ Professor (com até 24 páginas)	1	560	2	1.120	80	1.200

DISTRIBUIÇÃO DOS KITS DE MATERIAIS EDUCATIVOS & CAPACITAÇÕES PARA PROFESSORES

Após concluído o processo de produção, serão distribuídos dois (02) kits para cada ciclo (Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral) para as 560 escolas do município de São Paulo com atendimento ao Ensino Fundamental I e II. Em articulação com a Secretaria Municipal da Educação, serão feitos contatos e visitas às escolas do município para conhecer melhor os educadores que participarão das capacitações e serão beneficiados até o final do projeto.

Em paralelo à distribuição serão oferecidas 13 capacitações (cursos de formações) com carga horária de 30 horas, com o objetivo de orientar os professores quanto a utilização e aplicabilidade dos materiais oferecidos às crianças beneficiados pelo projeto, o que inclui principalmente a orientação a respeito da educação e inclusão de crianças e adolescentes com deficiência visual.

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

O Curso será dividido em dois módulos:

- Curso "Brincando e Incluindo – Recursos Acessíveis para Ensino Fundamental" (Curso - 30 horas)
    - Módulo 1: Uso das ferramentas dos kits educativos: 4 encontros x 5 horas x 13 DREs / 20 professores por turma (total 20 horas)
    - Módulo 2: oficinas temáticas: 2 encontros x 5 horas x 13 DREs / 20 professores por turma (total 10 horas)

Temas que poderão ser abordados durantes as oficinas temáticas:

- Adaptação de materiais educacionais
- Inclusão digital
- Sistema Braille: noções básicas
- Rotinas escolares
- Intervenção precoce
- Alfabetização do aluno com cegueira e baixa visão
- Orientação e Mobilidade na escola
- Orientação básica para família
- Identificando o aluno com deficiência visual
- A leitura e a criança com deficiência visual
- O uso de jogos e brincadeiras para o processo de inclusão

As oficinas serão realizadas em parceria com a pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, nas sedes das DRE`s ou outro local indicado.

VIDEOAULAS

Serão produzidas 10 Videoaulas com conteúdos exclusivos para o projeto, com orientações práticas e dicas aos professores sobre a utilização dos materiais dos kits. Também serão abordados aspectos gerais sobre a criança com deficiência visual no ambiente escolar. As Videoaulas serão disponibilizadas gratuitamente aos professores por meio de uma plataforma virtual.

PESQUISA QUANTITATIVA E QUALITATIVA

Finalizadas a distribuição e capacitação de professores será realizada uma pesquisa quantitativa e qualitativa a respeito do uso e impacto gerado por este e outros materiais já recebidos anteriormente por projetos da Fundação Dorina, visando sempre a inclusão de crianças com deficiência visual.

6.2 Critérios para escolha de beneficiários diretos: (como serão selecionados)

Com a finalidade de contribuir com a Política Paulistana de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva, a Fundação Dorina Nowill estabeleceu um termo de cooperação com a Secretaria Municipal de Educação para o desenvolvimento de projetos que envolvam escolas da rede. Desta forma, a seleção das escolas e dos professores que farão parte das atividades formativas será definida em conjunto com as demandas e disponibilidades das equipes indicadas pela SME.

6.3. Calendário/ Formato Mensal: (de acordo com a duração, previsão de início e término, apresentar o calendário global do planejamento das ações, incluindo as atividades extracurriculares ou temas complementares destacando os locais de atendimento, caso contenha atividades que acontecerão em espaços descentralizados. (turmas ou grupos, dias da semana, carga –horária, aulas, workshops, palestras, eventos etc., local de realização).

Ano I

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

FUNÇÃO	Mai/ 25	Jun/ 25	Jul/ 25	Ago/ 25	Set/ 25	Out/ 25	Nov/ 25	Dez/ 25	Jan/ 26	Fev/ 26	Mar/ 26	Abr/ 26
Pré-produção (Pesquisa, reuniões com equipe da SME, elaboração dos conteúdos, produção dos protótipos, testes dos materiais e elaboração da versão final)												
Produção kits materiais (Revisão gramatical, ilustração, editoração, revisão, impressão gráfica tinta, impressão gráfica braille, paginação)												
Produção Caderno do Professor (Revisão gramatical, ilustração, editoração, revisão e impressão gráfica tinta)												
Gravação Videoaulas (elaboração dos roteiros, gravação, revisão e editoração)												
Montagem dos Kits												
Prestação de contas												

Ano II

FUNÇÃO	Mai/ 25	Jun/ 25	Jul/2 25	Ago/ 25	Set/ 25	Out/ 25	Nov/ 25	Dez/ 25	Jan/ 26	Fev/ 26	Mar/ 26	Abr/ 26
Produção kits materiais (Revisão gramatical, ilustração, editoração, revisão, impressão gráfica tinta, impressão gráfica braille, paginação)												
Produção Caderno do Professor (Revisão gramatical, ilustração, editoração, revisão e impressão gráfica tinta)												
Gravação das 10 Videoaulas (elaboração dos roteiros, gravação, revisão e editoração)												
Montagem dos 3.600 Kits												
Envio para 560 escolas da rede pública municipal com atendimento ao Ensino Fundamental I e II												
Realização de 13 cursos de formações nas DRE`s ou outros locais indicados pela SME*												
Finalização do projeto e avaliação dos resultados												
Prestação de contas												

*datas e horários a serem definidos de acordo com a disponibilidade das DRE`s e calendário de formação dos professores.

7. METODOLOGIA

(Discorrer sobre o método aplicado, a concepção norteadora para o atendimento e seus referenciais teóricos considerando a justificativa, os objetivos e o público a ser atendido).

O Projeto "Brincando e Incluindo – Recursos Acessíveis para Ensino Fundamental", pela sua fundamentação teórico-metodológica, dialoga com o Currículo Integrador da Infância Paulistana, os conhecimentos constitutivos da Matriz de Saberes, uma vez que os jogos e os materiais aqui propostos envolvem: responsabilidade e participação, autonomia e determinação, autoconhecimento e autocuidado, pensamento científico, crítico e criatividade, repertório cultural, resolução de problemas, empatia e colaboração, comunicação e abertura à diversidade, articulados numa perspectiva inclusiva e emancipatória, contribuindo para ampliar o exercício da cidadania de todas as pessoas participantes, de forma lúdica e prazerosa, trilhando um percurso integrador e entendendo criança e jovem na sua plenitude subjetiva, atuando para concretizar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

O Projeto ""Brincando e Incluindo – Recursos Acessíveis para Ensino Fundamental", consiste em uma ação formativa com 30 horas de carga horária para 13 turmas com 20 educadores, perfazendo um total de 260 profissionais da RME (professores,

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

coordenadores pedagógicos e supervisores escolares). A proposta é orientar quanto a utilização dos 03 (três) kits de materiais pedagógicos que serão distribuídos para 560 Unidades Educacionais da RME, que atendam estudantes do Ensino Fundamental I e II, com e sem deficiência, considerando a Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, bem como os princípios que norteiam o Currículo da Cidade de São Paulo.

O referido Projeto, é uma alternativa de material pedagógico que oferece recursos para o desenvolvimento de ações e estratégias lúdicas que têm como objetivo contribuir na otimização do processo de aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras. Dessa forma, ao propor este projeto buscamos, por meio dos kits de materiais inclusivos, beneficiar escolas da rede pública de ensino do município de São Paulo, promovendo assim um brincar inclusivo, a socialização entre diferentes faixas etárias e estimular a autonomia de crianças e adolescentes com ou sem deficiência.

Por intermédio de uma metodologia colaborativa e dialógica, valorizar os saberes dos participantes com referência aos temas necessários para o desenvolvimento exitoso do *"Brincando e Incluindo – Recursos Acessíveis para Ensino Fundamental"* e o processo de inclusão da criança com deficiência visual nas escolas municipais, por meio das orientações e materiais oferecidos pelo projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – CURSO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES

Serão realizados 6 encontros presenciais, seguindo todos os protocolos sanitários, organizados em dois momentos:
1. No primeiro os cursistas terão os acessos aos conteúdos conceituais referentes a Deficiência Visual (Cegueira e Baixa – Visão).
2. No segundo momento será realizada Oficina para orientar a utilização dos jogos como recurso didático pedagógico, compatíveis para cada faixa etária.

O curso de formação contará com a carga horária de 30 horas distribuídas em 06 encontros de 05 horas, e poderá ter o seguinte conteúdo programático:

1. Noções gerais sobre a deficiência visual: mitos e verdades;
2. Concepção de inclusão escolar/social na perspectiva do exercício da cidadania planetária;
3. Apresentação dos materiais do kit e sua interface com o Currículo Integrador da Cidade de São Paulo
4. Apresentação dos materiais do kit do Ensino Fundamental e sua interface com o ***Currículo da Cidade*** e os ***ODS.***
5. Apresentação dos materiais do kit do Ensino Fundamental, e sua interface com o ***Currículo da Cidade*** e os ***ODS.***
6. Demonstração de possibilidades de utilização, em sala de aula, dos materiais de cada kit e apresentação do Caderno de Orientações do Professor, que acompanhará cada um dos kits com sugestões sobre a utilização dos materiais em sala de aula.

8. CAPACIDADE OPERACIONAL

Recursos Materiais e Espaços

(Discorrer sobre os recursos materiais existentes e ou necessários e espaços)

Atualmente a Fundação Dorina é a organização que possui a maior capacidade de impressões de materiais acessíveis de todo país. Possui capacidade para impressão de mais de 10.000.000 (dez milhões) de páginas em braile por ano. Além disso, possui em seu corpo de colaboradores, profissionais capacitados para garantir a acessibilidade de diversos tipos de materiais, em diferentes plataformas.

8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes (listar materiais necessários)

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

Estarão à disposição do projeto as impressoras braile de última geração, além de computadores com softwares específicos para transcrição do sistema “tinta” para o sistema “braile”.

8.2. Materiais de consumo (listar de forma geral)

Para a etapa de produção e distribuição dos kits serão necessários plástico filme para embalagem dos materiais, fita adesiva e caixa para embalagem.

Para a etapa de formação serão necessários materiais pedagógicos como canetinhas, cartolina, papeis variados, cola, tesoura, etc.

8.3. Oficinas e ou laboratórios (espaços específicos com equipamentos e maquinários para determinada atividade, listar quantos e onde?

A impressão dos materiais no formato braile será realizada na sede da Fundação Dorina Nowill e contará com os mais adequados equipamentos para esta finalidade.

8.4. Salas de aula ou equivalente (espaço adequados para desenvolvimento das atividades) quantos, onde?

As atividades formativas ocorrerão nas sedes das 13 Diretorias Regionais de Educação*:

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO BUTANTÃ - DRE BT
smedrebutantaadm@prefeitura.sp.gov.br
Rua Azém Abdalla Azém nº 564, Jardim Bonfiglioli - CEP 05593-090
3397-8422 / 3397-8430

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO CAMPO LIMPO - DRE CL
smedrecampolimpoadm@sme.prefeitura.sp.gov.br
Av. João Dias nº 3763, Jardim Santo Antonio – CEP 05801-003
3396-6289, 3396-6290, 3396-6286 e 3397-6287

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO CAPELA DO SOCORRO - DRE CS
smedrecapsocorroadm@prefeitura.sp.gov.br
Rua Monte Carlo, 25 – Veleiros – CEP: 04773-140
3397-2993 e 3397- 2994

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO FREGUESIA / BRASILÂNDIA - DRE FO
smedrefoadm@prefeitura.sp.gov.br
Rua Leo Ribeiro de Moraes nº 66, Freguesia do Ó - CEP 02910-060
3397-8665 e 3397-8666

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO GUAIANASES - DRE G
smedreguaianasesadm@prefeitura.sp.gov.br
Rua Agapito Maluf nº 58, Vila Princesa Isabel - CEP 08410-131
3397-7660, 3397-7658, 3397-7685 e 3397-7661

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO IPIRANGA- DRE IP
smedreipirangaadm@prefeitura.sp.gov.br
Rua Leandro Dupret nº 525, Vila Clementino - CEP 04025-010
3397-0286 e 3397-0287

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO ITAQUERA - DRE IQ
smedreitaqueraadm@prefeitura.sp.gov.br
Av. Itaquera nº 241, Cidade Líder - CEP 08285-060
3397-9420

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO JACANÃ / TREMEMBÉ - DRE JT
smedrejacanatremembeadm@sme.prefeitura.sp.gov.br
Av. Tucuruvi nº 808, 2º andar, Tucuruvi - CEP 02304-002
3396-5700

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO PENHA - DRE PE
smedrepenhaadm@prefeitura.sp.gov.br
Rua Apucarana nº 215, Tatuapé - CEP 03311-000
3397-5076 e 3397-5070

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO PIRITUBA - DRE PJ
smedrepiritubaadm@prefeitura.sp.gov.br
Rua Aurélia nº 996, Vila Romana, CEP 05046-000
3397-6800 e 3397-6815

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO SANTO AMARO - DRE SA
smedrestoamaroadm@prefeitura.sp.gov.br
Rua Dr. Abelardo Vergueiro Cesar nº 370, Vila Alexandria, CEP 04635-080
3397-9212

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO SÃO MATEUS - DRE SM
smedresaomateusadm@prefeitura.sp.gov.br
Av. Ragueb Chohfi nº 1550, São Mateus, CEP 08375-000
3397-6713 , 3397-7109 e 3397-7111

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO SÃO MIGUEL - DRE MP
smedresaomigueladm@prefeitura.sp.gov.br
Av Nordestina nº 747, Vila Americana - CEP 08021-000
3397-5015, 3397-5014 e 3397-5063

A SME poderá sugerir alteração nos locais de formação.

8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? (X) Sim ( ) Não*

- **Para NÃO, onde e como será feito? (Discorra)**

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

10. ELEMENTOS DE IMPACTO SOCIAL

(opcional)

Relacionar com a diretriz e o projeto elencado.

11. METAS

(Os resultados consistem nas realizações (metas) que permitirão a consecução do(s) objetivo(s) específico(s)).

11.1. Objetivos específicos das Metas (descrever os resultados quantitativos e qualitativos - de modo que sejam passíveis de monitoramento - relacionando-os com os objetivos correspondentes)

Metas		
Objetivos específicos	**Resultados Quantitativos**	**Resultados Qualitativos**
Produzir kits materiais didáticos para os três ciclos do Ensino Fundamental I e II (Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral) de acordo com a faixa etária do público a ser beneficiado	3.600 kits de jogos inclusivos produzidos conforme ciclo: 1.200 kits - Alfabetização (1° - 3° Ano) contendo: • 12.000 CD's com músicas 12.000 Jogos de cartas	Elaboração de conteúdos lúdicos que promovam autonomia e protagonismo das crianças com e sem deficiência, relacionados à Matriz dos Saberes e aos objetivos de aprendizagem previstos para cada ciclo do Ensino
	• 12.000 Livros infantis em formato acessível (com até 24 páginas)	Fundamental, de acordo com o Currículo da Cidade de São Paulo.
	1.200 kits - Interdisciplinar (4° - 6° Ano) contendo: • 12.000 CD's com músicas • 12.000 Jogos de tabuleiro • 12.000 Livros infantis em formato acessível (com até 24 páginas)	
	1.200 kits - Autoral (7° - 9° Ano) contendo: • 12.000 CD's com músicas • 12.000 Jogos de tabuleiro • 12.000 Livros infantis em formato acessível (com até 24 páginas)	
Beneficiar escolas da rede pública do município de São Paulo com atendimento ao Ensino Fundamental, com os kits de jogos inclusivos produzidos.	Entrega dos 3.600 kits para no mínimo 560 escolas	Escolas beneficiadas com kits de jogos inclusivos de acordo com a faixa etária atendida pela escola.
Produzir Cadernos de formação e Videoaulas sobre os kits para qualificar o trabalho pedagógico dos professores que atuam no ensino fundamental na rede pública do município de São Paulo.	3.600 Cadernos de Formação produzidos, 10 Videoaulas produzidas e distribuídas em 560 escolas.	Elaboração de conteúdo didático que qualifique o trabalho pedagógico dos professores da rede pública de ensino do município de São Paulo;
Realizar capacitações sobre a utilização dos materiais e importância da inclusão de crianças com deficiência visual na escola, para professores da rede pública do município de São Paulo.	13 capacitações (cursos de formações) realizados com a participação de 260 professores da rede pública de ensino do município de São Paulo	Professores orientados a respeito do uso do material produzido e distribuído e da importância do brincar inclusivo nas atividades escolares.

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Metas	Indicadores Quantitativos	Indicadores Qualitativos	Meios de Verificação
Produzir 3.600 kits materiais didáticos para os três ciclos do Ensino Fundamental I e II (Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral) de acordo com a faixa etária do público a ser beneficiado	3600 kits produzidos para o Ensino Fundamental	- Acessibilidade dos recursos lúdicos. - Relevância dos conteúdos para os alunos do Ensino Fundamental. - Alinhamento do conteúdo dos kits com o *Currículo da Cidade de São Paulo*.	- Notas fiscais de fornecedores; - Fotografias dos kits prontos - Exemplares dos materiais desenvolvidos
Beneficiar 560 escolas da rede pública do município de São Paulo com atendimento ao Ensino Fundamental, com os kits de jogos inclusivos produzidos.	560 escolas beneficiadas com a entrega dos kits	- Escolas com recursos inovadores, lúdicos e inclusivos. - Crianças engajadas por meio de experiências lúdico a partir dos recursos dos kits.	Comprovante de distribuição emitido pelos Correios/distribuidora.
Realizar 13 capacitações sobre a utilização dos materiais e importância da inclusão de crianças com deficiência visual na escola, para os professores da rede pública do município de São Paulo.	13 capacitações realizadas x número de professores participantes	- Qualificação do trabalho pedagógico dos professores da rede pública de ensino do município de São Paulo. - Professores com novas atitudes para promover a inclusão por meio do brincar e da adaptação de recursos lúdicos. - Professores competentes ecom habilidade para criarempropostas lúdicas a partir dos kits.	- Depoimentos dos participantes - Avaliação pelos participantes - Fotos - Listas de presença - Cópias dos materiais distribuídos

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

Projeto 3 : Proposta3 : LINHA BRAILLE PARA ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO - 2025.

Chamado de Display Braille, Terminal Braille ou Linha Braille, esse dispositivo eletrônico possui uma linha de pinos de pontas arredondadas que sobem e descem em diferentes combinações para exibir caracteres Braille.

A idade recomendada para uso da Linha Braille pode variar conforme o desenvolvimento cognitivo e tátil da criança. A avaliação para uso deste recurso dependerá da avaliação de profissionais especializados em educação da pessoa com deficiência visual.

O aprendizado Braille começa na fase pré-escolar ou no início da educação infantil, quando a criança começa a desenvolver habilidades de leitura e escrita. É importante ressaltar que cada criança é única e o benefício do aprendizado do Braille pode ocorrer em momentos diferentes da fase escolar a depender se a deficiência visual é congênita ou adquirida.

A Linha Braille pode ser conectada ao computador, celular ou Tablet, possibilitando ao usuário a leitura em Braille do que está na tela, fazer anotações em Braille através de um teclado semelhante ao da máquina de escrever Braille e navegar por sites, pastas, documentos e aplicativos. Em versões mais modernas, pode ser utilizado de maneira autônoma, armazenando textos em um cartão de memória.

Atualmente na Fundação Dorina Nowill atendemos mais de 50 crianças e adolescentes de 04 a 17 anos de idade, aprendizes/usuários do sistema Braille. Destes, apenas dois clientes fazem uso da Linha Braille, um adolescente com cegueira precoce, que domina com autonomia e independência o recurso e outro em processo de aprendizagem com excelente evolução por se tratar de uma criança com cegueira adquirida quando já estava alfabetizada em tinta.

Abaixo apresentamos o quanto a Linha Braille pode impactar positivamente na inclusão social e educacional da criança e do adolescente com deficiência visual (baixa visão severa ou cego):

- Com uma linha Braille você pode verificar facilmente a ortografia, a sintaxe e a formatação do texto;

- Quando a linha Braille está emparelhada com um computador, Tablet ou celular pode ser configurada para anunciar letras, palavras ou frases individuais; isso fornece feedback auditivo instantâneo conforme o aluno digita.

- Para crianças em fase de alfabetização (pré-braille), eles podem, assim como a criança vidente, experimentar mesmo sem conhecer as letras seu formato e som através do leitor de tela e nos pontos Braille que acabaram de criar.

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

- Permite maior interação entre aluno e professor, visto que o conteúdo escrito em Braille é “transcrito” automaticamente para tela, sem a necessidade da intermediação de terceiros (professores especialistas). O aluno também pode criar uma “cópia impressa em tinta” enviando seu trabalho para a impressora da sala.

- Facilita o acesso: o mesmo arquivo que o professor utiliza para imprimir um trabalho ou avaliação para os alunos que enxergam, pode ser vinculado a linha Braille e tornando-se acessível ao aluno com deficiência visual automaticamente.

- O aluno tende a participar com maior efetividade das aulas e se relacionar com os colegas. Um exemplo disso é a realização de trabalhos em grupos, onde o aluno com deficiência visual tem acesso instantâneo aos trabalhos realizados por alunos com visão e vice-versa.

- Nos dias atuais as escolas estão fazendo maior uso de materiais digitais e recursos online. Muitos desses materiais educacionais Word, Google Documents, PowerPoints e Google Forms possuem recursos de acessibilidade. Com apoio da Fundação Dorina, realizaremos treinamentos pontuais, onde a professora estará apta a criar esses conteúdos em formatos totalmente acessíveis para todos os seus alunos.

- Diferente do Braille impresso em papel, com a Linha Braille a possibilidade de editar (pagar, corrigir, reorganizar palavras, linhas e parágrafos) se torna prático e possível.

- Com a Linha Braille o aluno com deficiência visual, consegue em tempo real aos demais estudantes, realizar buscas ou fazer consultas de palavras, parágrafos ou textos em equidade.

- A Linha Braille amplia as possibilidades de leitura, trazendo ao aluno com deficiência visual repertório para participar junto aos demais estudantes de temas atuais ou tendências do momento, convertendo instantaneamente livros digitais para o Braille.

Consideremos que a Linha Braille é uma ferramenta poderosa na inclusão de alunos com deficiência visual, trazendo para sala de aula a equidade e a participação ativa. É importante ressaltar que o Braille é uma ferramenta essencial para a alfabetização e independência das pessoas com deficiência visual. Quanto mais cedo ela for exposta a esse sistema de leitura e escrita, mais oportunidades terão de desenvolver suas habilidades equiparadas a sua idade e fase escolar.

1. Objetivo Geral

- **Oferecer 01 Linha Braille para estudante regularmente matriculado, com presença frequente e atendido em habilitação e reabilitação na Fundação Dorina Nowill para Cegos;**
- **Oferecer apoio e treinamento aos professores para uso do recurso em sala de aula com o estudante.**

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

1.2. Objetivos Específicos

- **Definir a escola que receberá o projeto piloto;**
- **Definir a quantidade de crianças que estará habilitada para receber o recurso;**
- **Acompanhar o desenvolvimento do aluno com o uso do recurso na escola;**
- **Acompanhar o desenvolvimento do aluno no processo de habilitação e reabilitação na Fundação Dorina.**

1.3 Metodologia

O projeto piloto seguirá de acordo com critério e responsabilidades abaixo para que o uso da Linha Braille seja um instrumento de inclusão, participação social e pertencimento do aluno junto a escola e a Fundação Dorina.

Critérios para o Aluno receber a Linha Braille

- **Estar em habilitação e reabilitação na FDNC;**
- **Ter maturidade e cuidado para receber a Linha Braille;**
- **Estar matriculado e com frequência em escola pública.**

Responsabilidade da Escola

- **Assinar o comodato da Linha Braille;**
- **Entregar ao aluno para uso em sala de aula e guardar após uso;**
- **Acionar a FDNC em qualquer eventualidade com a Linha Braille;**
- **Informar à FDNC a desistência ou excesso de faltas do aluno na educação.**

Responsabilidades da FDNC

· **A FDNC receberá o representante da escola para alinhar o projeto;**

· **A FDNC realizará entrega e retirada da Linha Braille e Comodato na escola com agendamento prévio;**

· **Acompanhará o aluno em habilitação e reabilitação visual na instituição;**

· **Orientará alunos e professores sobre o uso do equipamento;**

· **Realizará visitas escolar de rotina para acompanhamento do aluno que estará em uso da Linha Braille (cuidados, manuseio, aproveitamento, entre outros);**

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

· **Assistência Técnica e atualizações do aparelho.**

Observações Gerais

· **Em caso de desistência da escola ou reabilitação na FDNC o aluno perderá o direito ao uso da Linha Braille, esta, será retirada pela FDNC da escola de origem e encaminhada para outro aluno;**

· **Observado a qualquer momento do projeto, mal uso do recurso, cuidado indevido ou descumprimento de qualquer critério, a Linha Braille será retirada da escola por técnico da FDNC e levada para a sede da instituição;**

· **Ao final do ensino médio, cumprindo todos os critérios de participação na vida escolar, habilitação e reabilitação, a Linha Braille será de posse definitiva do aluno.**

Projeto 4: Projeto Piloto - Fundação Dorina Itinerante no Centro Educacional Unificado (CEU) Parelheiros - 2025.

Toda criança, sejam elas cegas ou com baixa visão, tem seu direito garantido por lei de acessar e vivenciar plenamente as atividades propostas pela rede regular de ensino. Essas experiências são fundamentais para seu desenvolvimento integral, promovendo o fortalecimento de suas habilidades e potencialidades. Além disso, permitem que a criança se perceba como agente ativa na construção de sua realidade, contribuindo para transformar o meio social e ambiental em que está inserida, enquanto exerce seu papel de protagonista em seu processo de aprendizado e interação com o mundo.

1. Objetivo Geral

- Auxiliar no desenvolvimento global de crianças e adolescentes com deficiência visual, com idades entre 4 e 17 anos, por meio de atividades lúdicas, complementares e oficinas multidisciplinares que favoreçam a comunicação, aprendizagem, coordenação motora, expressão e desenvolvimento físico, emocional e sociaL, integrando-se ao programa de habilitação e reabilitação visual da Fundação Dorina Nowill para Cegos.

1.2. Objetivos Específicos

- Oferecer atendimentos multidisciplinares de habilitação e reabilitação para crianças e adolescentes com deficiência visual;
- Estimular o protagonismo e a autonomia das crianças e adolescentes;
- Fortalecer vínculos com a comunidade escolar e familiares.

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6

1.3. Abrangência Geográfica (indicar o/os bairros e subprefeituras que serão atendidos e sua caracterização).

O projeto terá como área de atuação o Centro Educacional Unificado (CEU) Parelheiros, localizado na zona sul da cidade de São Paulo, abrangendo o território educacional atendido pela Diretoria Regional de Educação (DRE) Capela do Socorro, no município de São Paulo/SP. A ação será direcionada às crianças e adolescentes com deficiência visual (cegas ou com baixa visão) regularmente matriculados na rede pública de ensino da região.

1.4. Execução

As atividades serão realizadas no período de 12 meses levando em consideração o recesso escolar e período de férias coletivas da instituição proponente do projeto previamente avisada.
Os atendimentos e oficinas ocorrerão 01 vez por semana nos períodos de contraturno escolar manhã e tarde por 2h cada e com turmas de até 15 crianças e adolescentes, podendo conforme demanda separar as atividades por idade de maneira que façam sentido para todos os participantes.

1.5. Cronograma

O cronograma abaixo foi elaborado de acordo com o ano de 2025, podendo ser ajustado com o período de execução do projeto.
As atividades de Inglês, Empreendedorismo, Arte para todos os sentidos, Fisioterapia e Orientação e Mobilidade poderão ocorrer em qualquer momento do projeto pois dependerão de demandas dos estudantes para programação.

2025	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7
Serviço Social	X			X			X
Pedagogia	X	X	X			X	X
Musicoterapia				X	X		
Inglês	X	X	X	X	X	X	X
Empreendedorismo Digital	X	X	X	X	X	X	X
Arte para Todos os Sentidos	X	X	X	X	X	X	X
Fisioterapia e Orientação e Mobilidade	X	X	X	X	X	X	X

Clicksign 8d594a07-71d1-4c26-b1cc-8d03cbdfe5b6